

Governo ajuda vítimas do temporal

O Governo Federal liberou uma verba de Cr\$ 60 milhões para reconstruir as casas e barracos destruídos pelo forte vento que castigou a cidade de Samambaia, na noite de quinta-feira. Os recursos serão depositados amanhã na conta do GDF. A informação foi prestada pelo governador Wanderley Vallim, ao visitar ontem o Centro de Desenvolvimento Social Três Meninas, onde algumas famílias estão acampadas. A liberação foi comunicada pela ministra da Ação Social, Margarida Procópio, na noite de sexta-feira, menos de 24 horas depois do temporal.

A distribuição de material para a reconstrução das casas já começou a ser feita pela administração regional de Samambaia. O administrador Valfredo Perfeito acredita que 90 por cento das pessoas prejudicadas serão atendidas até a segunda-feira. Ele conta que o trabalho vem sendo feito com muito cuidado, porque existem muitos aproveitadores, que destelham as casas para receber material novo. Ele revelou que uma pessoa foi flagrada com as telhas debaixo da cama.

Segundo Valfredo Perfeito, cerca de 40 casas de alvenaria foram destruídas pelo vento, enquanto aproximadamente 450 casas e barracos foram destelhadas. As pessoas que estão procurando o Centro de Desenvolvimento Social Três Meninas são cadastradas, e depois um fiscal vai ao local para verificar a veracidade da informação. Se verdadeira, o caminhão passa depois para entregar o material. O GDF colocou sete caminhões carregados de telhas e madeirite. A previsão é de que serão distribuídas cerca de 12 mil telhas de amianto.

O administrador informou que apenas oito famílias, cerca de 40 pessoas, estão alojadas no centro social. As suas casas estão sendo reconstruídas, e, para fabricar os tijolos, foi feito um acordo com a

alvenaria comunitária, dirigida por Maria do Barro. Ele disse que não houve mais desabamentos, e garante que tudo estará recuperado nos próximos dias, se não acontecerem novos acontecimentos. Ele critica ação dos aproveitadores, porque vem prejudicando e dificultando o trabalho dos servidores.

Neste sábado, os políticos não apareceram no Centro de Desenvolvimento Social de Samambaia. Mas a chegada dos candidatos era esperada com muito expectativa pelos trabalhadores, já que é livre o acesso ao local, apesar do forte policiamento para evitar tumultos.

A situação é tão desesperadora que algumas pessoas chegam a oferecer o voto em troca de uma ajuda para reconstruir a casa ou o barraco. Foi o caso de Teresinha dos Anjos Nascimento, que teve o seu barraco situado na QR 412, conjunto 6, casa 2 totalmente destruído. Ela tem três filhos, sendo que o menor tem apenas três meses de idade. O seu marido Marco Antonio Lima, serralheiro, está desempregado e vem utilizando o tempo vago para levantar o barraco. Ela disse que só vai votar em quem pagar a conta do material.

A situação de Maria de Fátima Costa Silva, vizinha de Teresinha, também é desesperadora, mas o seu barraco não caiu, foi apenas destelhado. Ela conseguiu telha emprestada com uma vizinha para cobrir o pequeno cômodo, onde vive com os dois filhos. Ela é diarista e cobra Cr\$ 1.000,00 por dia, mas trabalha apenas três dias por semana. Ela contou que paga Cr\$ 10 mil por mês para uma mulher tomar conta dos seus filhos.

Lúcia Lopes Nascimento, residente à QR 423, conjunto 17, casa 3, e mais três vizinhas foram procurar o CDS logo pela manhã. Ela criticou a ação dos candidatos, porque estão somente atrás do voto.